

506

**ESTUDO DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE DE EXTRATOS DE ESPÉCIES DE PTEROCAULON.** Gabriela de Carvalho Meirelles, Gabriela Ferreira, Gilsane Lino Von Poser, Raquel Bridi (orient.) (UFRGS).

O gênero *Pterocaulon* é constituído de 18 espécies que ocorrem predominantemente na América do Sul. Algumas espécies deste gênero são utilizadas popularmente como antiinflamatórias e no tratamento de afecções de pele, tanto em humanos quanto em animais. Alguns trabalhos atribuem a estas plantas, atividades antifúngicas e antioxidantes. O objetivo deste estudo é avaliar a capacidade antioxidante de extratos brutos metanólicos e de frações metanólicas de duas espécies de *Pterocaulon* nativas do Rio Grande do Sul, *P. alopecuroides* e *P. balansae*. O material vegetal foi submetido a dois tipos de extração, maceração direta com metanol para obtenção do extrato bruto e maceração utilizando solventes com polaridade crescente para obtenção da fração metanólica. A atividade antioxidante destes extratos foi avaliada aplicando a medida do potencial antioxidante total (TRAP) e DPPH espectrofotométrico, medida do consumo do radical estável DPPH na presença de substâncias antioxidantes. Verificou-se que todos os extratos testados, quando adicionados a uma solução etanólica de DPPH, provocam um decaimento na absorbância dessa solução, indicando a capacidade sequestradora de radicais livres tanto das frações metanólicas quanto dos extratos brutos. A fração metanólica de *P. balansae* exibiu a maior atividade por esta técnica. Na medida do TRAP, a inibição da quimiluminescência emitida pelo radical peroxil formado é diretamente proporcional ao potencial antioxidante total, sendo a fração metanólica de *P. alopecuroides* a que apresentou maior atividade antioxidante por esta técnica. Estudos prévios realizados em nosso laboratório demonstraram que as frações metanólicas de ambas as espécies possuem uma maior concentração de compostos fenólicos que os extratos brutos, sugerindo que a quantidade de radicais DPPH e peroxil inativados pelos extratos está relacionada com a quantidade de fenóis presentes nas amostras, bem como com a reatividade destes frente a estes radicais. (BIC).